RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Mamyzin Parenteral
pó e solvente para suspensão injectável, para bovinos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Componentes do pó seco/ g:

Iodohidrato de penetamato	954.369	mg
Excipientes	q.b.p	

Componentes do solvente/ ml:

Parahidroxibenzoato de metilo (E-218)	1.5	mg
Água para injetáveis	q.b.p	

Excipientes:
Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Pó e solvente para suspensão injectável.
Pó branco a esbranquiçado cristalino.
Solvente líquido, límpido, incolor.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s)-alvo

Bovinos (vacas leiteiras, reprodutoras).

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Mastites provocadas por estreptococos (*Streptococcus uberis, Streptococcus dysgalactiae* e *Streptococcus agalactiae*) e estafilococos (*Staphylococcus aureus* não-produtores de betalactamase, estafilococos coagulase-negativos,) sensíveis à penicilina.

4.3 Contra-indicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância activa, a outras penicilinas ou a algum dos excipientes.
Animais com conhecida alergia às cefalosporinas devem ser tratados com especial cuidado.

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Não administrar por via intravenosa. Não administrar mais de 10 ml por local de injecção.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais
A administração de Iodohidrato de penetamato para o tratamento da mastite deve ser acompanhada das devidas precauções sanitárias e de higiene de forma a prevenir a re-infecção.
A eficácia do medicamento pode ser reduzida na mastite causada por estirpes de *Staphylococcus aureus* resistentes à penicilina e/ou quando mais de 2 quartos estão afectados.
Em face de qualquer processo infeccioso é recomendado que o diagnóstico seja confirmado bacteriologicamente através de testes de sensibilidade da bactéria causal da infecção.

Precauções especiais a adoptar pela pessoa que administra o medicamento aos animais
As penicilinas e cefalosporinas podem provocar hipersensibilidade (alergia) após a injecção, inalação, ingestão ou contacto com a pele. A hipersensibilidade às penicilinas pode causar reacções cruzadas com as cefalosporinas e vice-versa.
Não manusear o medicamento veterinário se for alérgico às penicilinas e/ou cefalosporinas.
Em caso de ingestão ou auto-injecção acidental dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.
Manusear o medicamento com precaução de forma a evitar auto-injecção acidental, assim como o contacto com a pele e olhos, tomando as medidas de protecção necessárias.
Utilizar luvas e lavar as mãos após a administração do medicamento.
Em caso de contacto acidental com a pele ou olhos, lavar imediatamente com água abundante.
Não fumar, comer ou beber enquanto manusear o medicamento veterinário.
Em caso de sintomas após exposição, tais como rash, dirija-se a um médico e mostre-lhe estas advertências. Inflamação da face, lábios ou olhos, ou dificuldades respiratórias, são sinais mais graves que requerem atenção médica urgente.

4.6 Reacções adversas (frequência e gravidade)

Os animais devem ser cuidadosamente monitorizados após a administração, de forma a tratar qualquer reacção adversa que possa ocorrer. Os sintomas podem ser desde reacções cutâneas ligeiras (tais como urticária e dermatite), a choque anafiláctico grave com tremores, vómito, hipersalivação, distúrbios gastrointestinais e edema da laringe, que pode conduzir à morte do animal. Geralmente, ocorrem em bovinos idosos. Nestes casos, a administração do medicamento deve ser descontinuada e deve ser administrada rapidamente adrenalina, anti-histamínicos, corticosteróides, oxigénio e/ou aminofilina.
Pode ocorrer superinfecção por microrganismos resistentes, consequente ao tratamento.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:
- Muito frequente (mais de 1 em 10 animais tratados apresentando evento(s) adverso(s))
- Frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- Pouco frequentes (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1.000 animais tratados)
- Raros (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10.000 animais tratados)
- Muito rara (menos de 1 animal em 10.000 animais, incluindo relatos isolados tratados)

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/ risco realizada pelo veterinário responsável.

4.8 Interacções medicamentosas e outras formas de interacção

Os anti-inflamatórios, tais como salicilatos, indometazina e fenilbutazona, produzem um aumento no tempo de semi-vida plasmática do penetamato (iodohidrato). Em caso de administração concomitante, a dose de antibiótico deve ser ajustada.

4.9 Posologia e via de administração

Reconstituição: Reconstituir a suspensão utilizando todo o conteúdo de um frasco de 5 g com o solvente do frasco de 15 ml ou do frasco de 10 g com o solvente do frasco de 30 ml que os acompanha.
Agitar bem após a reconstituição.

Administrar por via intramuscular 15 mg ou 15.000 UI de iodohidrato de penetamato por kg de peso vivo (5,5 ml de suspensão reconstituída por 100 kg de peso vivo).
A injecção pode ser repetida com um intervalo de tempo de 24 h até a um máximo de 3 administrações.
Não administrar mais de 10 ml por local de injecção.
Durante a doença, o tratamento deve ser acompanhado dos cuidados adequados relativos ao úbere e ao animal.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), (se necessário)

Ver a secção 4.6.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Carne e vísceras: 8 dias
Leite: 4 dias

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: Penicilinas sensíveis às beta-lactamases
Código ATCVet: QJ01CE90: Iodohidrato de penetamato

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

Mecanismo de acção
A substância activa do medicamento, iodohidrato de penetamato, é um pró-fármaco que liberta benzilpenicilina quando se hidroliza, principalmente na glândula mamária. Quimicamente é um éster dietilaminoetilo da benzilpenicilina. O dietilaminoetilo actua como veículo da molécula enquanto modifica o seu carácter alcalino e o seu pKa de 2,7 a 8,4.
A penicilina actua inibindo a reacção da transpeptidase (proteínas de ligação à penicilina – PBP), que também podem ser carbopeptidases, variando o número e tipo de enzimas nas várias espécies de microrganismos. A perda do envolvimento da parede celular deixa os microrganismos hipertónicos expostos a um meio isotónico, cobertos unicamente por uma membrana citoplasmática frágil. Desta forma, a bactéria sofre uma lise rápida e rebenta. O objectivo da benzilpenicilina é formar um complexo com as transpeptidases e evitar, ao mesmo tempo, a união e excisão pela betalactamase.

Espectro de acção
A penicilina é activa contra *Staphylococcus aureus* não-produtores de betalactamase, estafilococos coagulase-negativos, *Streptococcus uberis, Streptococcus dysgalactiae* e *Streptococcus agalactiae*.

Resistências: Alguns microrganismos tornam-se resistentes através da produção de beta-lactamases (mais especificamente penicilinases), as quais rompem o anel beta-lactâmico das penicilinas, tornando inativas.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

O iodohidrato de penetamato penetra a barreira leite-sangue. Quando se encontra no tecido mamário, hidroliza-se em benzilpenicilina, que é microbiologicamente activa. A benzilpenicilina é excretada principalmente pelo sistema renal sem mais metabolização, com um tempo de semi-vida plasmática de 4,3 horas ($t_{1/2}$ média). Após a injecção intramuscular de 15 mg/kg, os níveis plasmáticos máximos são 732 ng/ml (C_{max} média) e são alcançados após 3,8 horas (T_{max} média). A área sob a curva concentração-tempo ((AUC_{0-24}) é de 4168 ng x h/ml. No leite, a concentração máxima de benzilpenicilina é de 811ng/ml (C_{max} média) e é alcançada após 5,9 horas (T_{max} média) com uma semi-vida de 4 horas e uma AUC_{0-24} de 8558 ng x h/ml.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Lecitina de ovo
Citrato de sódio
Mono-oleato de sorbitano polietoxilado
Álcool isopropílico
Parahidroxibenzoato de metilo (E 218)
Água para injectáveis

6.2 Incompatibilidades

Foi descrito antagonismo com antibióticos bacteriostáticos, lincomicina, macrólidos e tetraciclinas.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos
Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: utilização imediata.
Prazo de validade após diluição ou reconstituição de acordo com as instruções: 7 dias no frigorífico.

6.4 Precauções especiais de conservação

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação**.**

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Frascos de vidro incolor, Tipo I da Farmacopeia Europeia, fechados com rolhas de borracha butílica e cápsulas de alumínio, contendo 5 ou 10 g do pó e 15 ou 30 ml de diluente para produzir a suspensão reconstituída
Apresentações:
Caixa com 1 frasco com 5 g e 1 frasco com 15 ml de solvente.

Caixa com 5 frasco com 5 g e 5 frascos com 15 ml de solvente.
Caixa com 10 frascos com 5 g e 10 frascos com 15 ml de solvente.
Caixa com 1 frasco com 10 g e 1 frasco com 30 ml de solvente.
Caixa com 5 frasco com 10 g e 5 frascos com 30 ml de solvente.
Caixa com 10 frascos com 10 g e 10 frascos com 30 ml de solvente.
É possível que não sejam comercializadas todas as presentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Boehringer Ingelheim Vetmedica GmbH
Binger Strasse 173
55216 Ingelheim/Rhein
ALEMANHA

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

A.I.M. nº: 597/01/12NFVPT

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

19.06.1985 / 18/07/2018

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Julho 2018

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Caixas de 1, 5 e 10 frascos de apresentações de 5g e 10g}

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Mamyzin Parenteral
pó e solvente para suspensão injectável, para bovinos

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ACTIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Componentes do pó seco/ g:

Iodohidrato de penetamato	954.369	mg
Excipientes	q.b.p	

Componentes do solvente/ ml:

Parahidroxibenzoato de metilo (E-218)	1.5	mg
Água para injetáveis	q.b.p	

3. FORMA FARMACÊUTICA

Pó e solvente para suspensão injectável

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

1 frasco com 5 g e 1 frasco com 15 ml de solvente
5 frascos com 5 g e 5 frascos com 15 ml de solvente
10 frascos com 5 g e 10 frascos com 15 ml de solvente
1 frasco com 10 g e 1 frasco com 30 ml de solvente
5 frascos com 10 g e 5 frascos com 30 ml de solvente
10 frascos com 10 g e 10 frascos com 30 ml de solvente

5. ESPÉCIES-ALVO

Espécies-alvo: Bovinos (vacas leiteiras, reprodutoras).

6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Agitar bem antes de utilizar.

Administrar exclusivamente por via i.m.
Não administrar mais de 10 ml por local de injecção.
Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança:
Carne e vísceras: 8 dias
Leite: 4 dias

9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

10. PRAZO DE VALIDADE

VAL {MM/AAAA}
Depois da primeira abertura da embalagem, utilizar imediatamente.
.

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Após a reconstituição de acordo com as instruções: 7 dias no frigorífico
--

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

13. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO" E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

USO VETERINÁRIO – medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. MENÇÃO "MANTER FORA DO ALCANCE E DA VISTA DAS CRIANÇAS"

Manter fora do alcance e da vista das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Boehringer Ingelheim Vetmedica GmbH

Binger Strasse 173
55216 Ingelheim/Rhein
ALEMANHA

16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

A.I.M. nº: 597/01/12NFVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote {número}

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

USO VETERINÁRIO
(fundo verde)
(obrigatório)

Representante local em Portugal
Boehringer Ingelheim Animal Health Portugal, Unipessoal, Lda.
Avenida de Pádua, 11
1800-294 Lisboa
Portugal

INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES (até 50 ml) DE ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

Frasco contendo 5g e 10g de pó

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Mamyzin Parenteral
pó para suspensão injectável

2. COMPOSIÇÃO QUANTITATIVA DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ACTIVA(S)

Iodohidrato de penetamato 954,369 mg/g

3. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES

5 g
10 g

4. VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Via i.m.

5. INTERVALO DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança:
Carne e vísceras: 8 dias
Leite: 4 dias

6. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote:

7. PRAZO DE VALIDADE

VAL:
Depois da primeira abertura da embalagem, utilizar imediatamente.

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

A.I.M. nº: 597/01/12NFVPT

8. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

(fundo verde)
(obrigatório)

INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES (até 50 ml) DE ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

Frasco de solvente de 15 ml e 30 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Solvente estéril para suspensão injectável
de Mamyzin Parenteral

2. COMPOSIÇÃO QUANTITATIVA DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ACTIVA(S)

3. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES

15 ml
30 ml

4. VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Via i.m.

5. INTERVALO DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança:
Carne e vísceras: 8 dias
Leite: 4 dias

6. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote:

7. PRAZO DE VALIDADE

VAL:
Depois da primeira abertura da embalagem, utilizar imediatamente.

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

A.I.M. nº: 597/01/12NFVPT

8. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO
(fundo verde)
(obrigatório)

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO
Mamyzin Parenteral pó e solvente para suspensão injectável para bovinos

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado:
Boehringer Ingelheim Vetmedica GmbH
Binger Strasse 173
55216 Ingelheim/Rhein
ALEMANHA

Titular da autorização de fabrico responsável pela libertação de lote:
Lohmann Pharma Herstellung GmbH
Heinz-Lohmann-Strasse 5 27472
Cuxhaven
Alemanha.

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Mamyzin Parenteral
pó e solvente para suspensão injectável, para bovinos

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ACTIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Componentes do pó seco/ g:
Iodohidrato de penetamato 954.369 mg
Excipientes c.s.

Componentes do solvente/ ml:
Parahidroxibenzoato de metilo (E 218) 1.5 mg
Água para injectáveis qbp

4. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Mastites provocadas por estreptococos (*Streptococcus uberis, Streptococcus dysgalactiae* e *Streptococcus agalactiae*) e estafilococos (*Staphylococcus aureus* não-produtores de betalactamase, estafilococos coagulase-negativos,) sensíveis à penicilina.

5. CONTRA-INDICAÇÕES

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância activa, a outras penicilinas ou a algum dos excipientes.
Animais com conhecida alergia às cefalosporinas devem ser tratados com especial cuidado.

6. REACÇÕES ADVERSAS

Os animais devem ser cuidadosamente monitorizados após a administração, de forma a tratar qualquer reacção adversa que possa ocorrer. Os sintomas podem ser desde reacções cutâneas ligeiras (tais como urticária e dermatite), a choque anafiláctico grave com tremores, vómito, hipersalivação, distúrbios gastrointestinais e edema da laringe, que pode conduzir à morte do animal. Geralmente, ocorrem em bovinos idosos. Nestes casos, a administração do medicamento deve ser descontinuada e deve ser administrada rapidamente adrenalina, anti-histamínicos, corticosteróides, oxigénio e/ou aminofilina. Pode ocorrer superinfecção por microrganismos resistentes, consequente ao tratamento.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:
- Muito frequente (mais de 1 em 10 animais tratados apresentando evento(s) adverso(s))
- Frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- Pouco frequentes (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1.000 animais tratados)
- Raros (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10.000 animais tratados)
- Muito rara (menos de 1 animal em 10.000 animais, incluindo relatos isolados tratados)

Caso detecte efeitos graves ou outros efeitos não mencionados neste folheto, informe o médico veterinário.

7. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos (vacas leiteiras, reprodutoras).

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Reconstituir a suspensão utilizando todo o conteúdo de um frasco de 5 g com o solvente do frasco de 15 ml ou do frasco de 10 g com o solvente do frasco de 30 ml que os acompanha.
Agitar bem após a reconstituição.

Administrar por via intramuscular 15 mg ou 15.000 UI de iodohidrato de penetamato por kg de peso vivo (5,5 ml de suspensão reconstituída por 100 kg de peso vivo).
A injecção pode ser repetida com um intervalo de tempo de 24 h até a um máximo de 3 administrações.

Não administrar mais de 10 ml por local de injecção.
Durante a doença, o tratamento deve ser acompanhado dos cuidados adequados relativos ao úbere e ao animal.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRECTA

Evitar a introdução de contaminantes durante a administração

10. INTERVALO DE SEGURANÇA

Carne e vísceras: 8 dias
Leite: 4 dias

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora do alcance e da vista das crianças.
Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação**.**
Não utilizar depois de expirado o prazo de validade indicado na embalagem e no frasco depois de VAL.
Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: utilização imediata.
Prazo de validade após diluição ou reconstituição de acordo com as instruções: 7 dias no frigorífico.

12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)

Não administrar por via intravenosa. Não administrar mais de 10 ml por local de injecção.

Precauções especiais para utilização em animais
A administração de Iodohidrato de penetamato para o tratamento da mastite deve ser acompanhada das devidas precauções sanitárias e de higiene de forma a prevenir a re-infecção.
A eficácia do medicamento pode ser reduzida na mastite causada por estirpes de *Staphylococcus aureus* resistentes à penicilina e/ou quando mais de 2 quartos estão afectados.
Em face de qualquer processo infeccioso é recomendado que o diagnóstico seja confirmado bacteriologicamente através de testes de sensibilidade da bactéria causal da infecção.

Precauções especiais a adoptar pela pessoa que administra o Medicamento Veterinário ao animais
As penicilinas e cefalosporinas podem provocar hipersensibilidade (alergia) após a injecção, inalação, ingestão ou contacto com a pele. A hipersensibilidade às penicilinas pode causar reacções cruzadas com as cefalosporinas e vice-versa.
Não manusear o medicamento veterinário se for alérgico às penicilinas e/ou cefalosporinas.
Em caso de ingestão ou auto-injecção acidental dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.
Manusear o medicamento com precaução de forma a evitar auto-injecção acidental, assim como o contacto com a pele e olhos, tomando as medidas de protecção necessárias.
Utilizar luvas e lavar as mãos após a administração do medicamento.
Em caso de contacto acidental com a pele ou olhos, lavar imediatamente com água abundante.
Não fumar, comer ou beber enquanto manusear o medicamento veterinário.
Em caso de sintomas após exposição, tais como rash, dirija-se a um médico e mostre-lhe estas advertências.
Inflamação da face, lábios ou olhos, ou dificuldades respiratórias, são sinais mais graves que requerem atenção médica urgente.

Utilização durante a gestação e lactação
Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/ risco realizada pelo veterinário responsável.

Interacções medicamentosas e outras
Os anti-inflamatórios, tais como salicilatos, indometazina e fenilbutazona, produzem um aumento no tempo de semi-vida plasmática do penetamato (iodohidrato). Em caso de administração concomitante, a dose de antibiótico deve ser ajustada.

Sobredosagem
Ver a secção Reacções Adversas.

Incompatibilidades
Foi descrito antagonismo com antibióticos bacteriostáticos, lincomicina, macrólidos e tetraciclinas.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.
Pergunte ao seu médico veterinário como deve eliminar os medicamentos que já não são necessários. Estas medidas contribuem para a protecção do ambiente.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Julho 2018

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Apresentações
Caixa com 1 frasco com 5 g e 1 frasco com 15 ml de solvente.
Caixa com 5 frasco com 5 g e 5 frascos com 15 ml de solvente.
Caixa com 10 frascos com 5 g e 10 frascos com 15 ml de solvente.
Caixa com 1 frasco com 10 g e 1 frasco com 30 ml de solvente.
Caixa com 5 frasco com 10 g e 5 frascos com 30 ml de solvente.
Caixa com 10 frascos com 10 g e 10 frascos com 30 ml de solvente.
É possível que não sejam comercializadas todas as presentações.

A.I.M. nº: 597/01/12NFVPT

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, queira contactar o representante local do titular da Autorização de Introdução no Mercado.

Representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado:
Boehringer Ingelheim Animal Health Portugal, Unipessoal, Lda.
Avenida de Pádua, 11
1800-294 Lisboa